

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÕES POTÁSSICAS EM PIMENTA DEDO DE MOÇA

Lucas Cruzato Moraes (lucas.moraes@ead.eduvaleavare.com.br)

Wesley Felipe Pereira (arospereirawesleyfelipe@gmail.com)

Rodrigo Domingues Barbosa (rodrigo.barbosa@ead.eduvaleavare.com.br)

Renan Venancio Alfredo (renan.alfredo@ead.eduvaleavare.com.br)

Luiz Henrique Silva Sanche (Luiz.sanchez@ead.eduvaleavare.com.br)

Manejo nutricional com potássio, é essencial para a planta, pois trabalha a diminuição de estresse em condições de baixa umidade, intemperismo acentuado e salinidade no solo caracterizado por baixas temperaturas, que se encaixam nesse inverno que tivemos, inclusive com episódios de geada, dois fatores que afetam diretamente o desenvolvimento da pimenta. O experimento foi conduzido em 145 plantas, distribuídas em cinco canteiros que foram caracterizados em DBC. Na adubação de plantio foram aplicados 22,43 g planta⁻¹ de nitrato de cálcio, 27,45 g planta⁻¹ de superfosfato simples e 26,9 g planta⁻¹ de sulfato de potássio. Após 15 dias do plantio, as mesmas doses foram reaplicadas, porém reduzidas pela metade. Entre os tratamentos avaliados, observou-se que o T3, correspondente a 100% da dose recomendada de potássio, apresentou o melhor desenvolvimento das plantas. Apesar das condições climáticas desfavoráveis, com temperaturas abaixo de zero em alguns dias e ocorrência de geadas, 20 plantas conseguiram se desenvolver, sendo que apenas quatro floresceram e produziram, com média

de 20 frutos por planta. No entanto, o peso médio dos frutos foi de aproximadamente 1 g, valor considerado fora do padrão exigido pelo mercado consumidor. Conclui-se que, embora o tratamento T3 tenha possibilitado produção mesmo em condições adversas, a baixa qualidade comercial inviabiliza o cultivo e a venda da pimenta dedo-de-moça para o produtor nestas condições de manejo e clima.

Palavras-chave: capsicum baccatum; nutrição mineral; adubação potássica; inverno; desenvolvimento vegetal.